

“O controle de caramujos é importante para a saúde do seu ambiente”.

Referências Utilizadas:

Secretaria de Saúde de SP:

<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Caramujo-Africano-Achatina-fulica>

Artigos científicos:

[https://www.scielo.br/j/bn/a/WcgT8KTnChkW7bZCzdTFVZB/08\(fiocruz.br\)](https://www.scielo.br/j/bn/a/WcgT8KTnChkW7bZCzdTFVZB/08(fiocruz.br))

Curiosidades sobre os caramujos



As doenças transmitidas pelos caramujos podem se originar do contato direto, de verduras e frutas não higienizadas e do consumo direto do caramujo.



O problema da infestação do caramujo é maior no seu aspecto ecológico, pois ele destrói diversidades de espécies, invadindo o ecossistema de plantas e animais.



Os caramujos aceleram sua proliferação em tempos chuvosos e com bastante calor.



O caramujo não morde, ataca, pica ou expele veneno ao ser humano.



Como seu andar é lento e se localiza em jardins, é alvo de brincadeira de crianças.

Programa de Educação Ambiental
para Comunidades - PEAC

Boletim Informativo: Saúde e Conservação no Núcleo Urbano de Carajás



Espécie exótica invasora

O Caramujo-gigante-africano

É um molusco oriundo da África, reconhecido como uma das piores espécies invasoras em todo o mundo, por causar impactos ambientais, econômicos e de saúde pública.

Habitat

Jardins, matas, terrenos baldios, locais com concentração de folhas, madeiras, entulhos e pedras.

Dieta

São animais herbívoros, se alimentam de folhas, flores, frutos e casca caulinar.

Muitas vezes esse molusco é confundido com o caracol e com a lesma, a aparência dos dois é muito próxima, mas o caramujo é um animal aquático, o caracol é um animal terrestre e a lesma não tem concha.



1. Caracol

2. Caramujo

3. Lesma

Diferenças entre o caramujo exótico e o caramujo nativo



Caramujo-gigante-africano *Achatina fulica*

É uma espécie exótica de caramujo originária do Leste da África.

Suas conchas são mais escuras e com mais giros, além de maiores, possuindo borda afiada e cortante.



Os caramujos do gênero *Pomacea*

São nativos da Bacia Amazônica e Bacia Platina, no Sudoeste do Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai.

Os caramujos nativos tem as bordas de suas conchas mais arredondadas, além de menores e mais claras.

Controle e prevenção de caramujos no Núcleo Urbano de Carajás

- Evitar entulhos nos jardins e manter os terrenos limpos;
- Higienizar frutas e verduras antes de consumi-las;
- Higienizar as mãos com água e sabão caso haja algum contato com os moluscos.

Avistou um Caramujo-gigante-africano no Núcleo Urbano de Carajás? Registre! **Basta acessar o formulário através do QR code.**

